

TERNA INTUIÇÃO

Robin Jones Gunn

Eu o seguro em meus braços, jovem príncipe. Você dorme na doce paz celestial. Apesar disso, eu me pergunto se você ficaria tão calmo se soubesse a verdade: Eu sou sua mãe. E eu não tenho a menor ideia do que estou fazendo. Você é meu primeiro bebê. Meu único filho. Eu já estava me acostumando com a gravidez, e agora você está aqui! E você é tão, tão real!

Eu me preparei para sua chegada durante meses. Tenho lido livros.

Bem, só alguns. Algumas páginas. Ouvi conselhos e mais conselhos de minhas amigas. Elas são experientes, você sabe, porque já têm os seus bebês. Mas você é diferente. Você é o meu bebê. E elas não sabem nada sobre você.

Eu sei. Eu sei como você se mexe e dá pontapés. Já conheço seu cheiro, que é igual ao de um narciso recém-colhido. Sei como você faz beicinho quando está prestes a chorar. Sei que seu cabelinho ralo é a coisa mais macia que já tocou em meu rosto.

Apesar disso, tenho de admitir que ainda existem muitas coisas que eu não sei. No hospital, ensinaram-me como alimentar você.

Ontem, minha mãe me mostrou como dar banho em você. Eu não tenho ideia de como cuidar de erupções na pele causadas pela fralda.

Sinto náuseas quando vejo sangue. Não sei costurar. Não sou boa em finanças. Minhas habilidades matemáticas são abomináveis. E você precisa saber desde já - sinto arrepios ao ouvir alguém ranger os dentes.

No entanto, sei assar biscoitinhos. Sei fazer barracas dentro de casa em dias de chuva. E herdei de meu pai o maravilhoso senso de humor; por isso sei rir e sei fazer você rir.

Vou cantar doces canções para você, à noite. Vou orar por você todos os dias. Vou permitir que você traga para casa qualquer animal que encontrar, desde que você possa alimentá-la. Vou chamar todos os seus amigos imaginários pelos primeiros nomes. Vou colocar bilhetinhos de amor em sua lancheira e vou nadar no mar com você, mesmo depois de velha.

Talvez minha melhor qualificação para eu ser sua mãe esteja relacionada ao fato de eu compartilhar este privilégio com o melhor homem do mundo - o seu pai.

Os segredos para ser uma boa mãe não podem ser aprendidos enquanto tomamos café com nossas amigas. As mães não aprendem essa arte nos livros, nem por tentativas e erros. Para mim, essas ternas intuições são as que mais importam. São sabedorias eternas que só a mulher que é mãe conhece - quando ela carrega seu bebê nos braços, como você está agora nos meus. É desta maneira que Deus me ensinará a ser mãe com o coração.